



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

(CONTINUAÇÃO)

Na construção da infraestrutura para a mina de Bela Cruz, onde trabalharam 350 pessoas no pico da obra, envolvendo atividades de alto risco como terraplanagem e construção civil, não foi registrado nenhum acidente reportável. Esse desempenho foi fruto de um amplo programa de segurança que se iniciou na análise de riscos destas obras e continua com um forte programa de gestão de segurança.

ACIDENTES	Taxas de frequência (*)					
	MRN		CONTRATADAS		MRN+ CONTRATADAS	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Com afastamento	0,95	0,29	0,23	0,00	0,53	0,13
Sem afastamento	2,84	4,42	4,16	3,65	3,60	3,98
Total	3,79	4,72	4,39	3,65	4,13	4,11

(*) Acidente por um milhão de horas trabalhadas

As auditorias de segurança conduzidas pelas lideranças da MRN continuam com o objetivo de reforçar a política de saúde, segurança e meio ambiente em todos os processos da companhia.

As auditorias de certificação da norma OHSAS 18001 confirmaram a manutenção dos certificados da MRN e das várias contratadas que já possuem essa certificação para suas operações em Porto Trombetas.

Saúde Ocupacional

Em 2009, a MRN concluiu a implantação do programa de Medicina do Sono, onde foram avaliados 281 empregados através de polissonografia para identificação, diagnóstico diferencial, tratamento e acompanhamento evolutivo dos distúrbios do sono, que podem causar riscos para as atividades profissionais das pessoas.

A partir dos diagnósticos obtidos, os casos que requerem tratamentos específicos passaram a contar com instrumentos criados pela companhia para facilitar o acesso dos empregados a esses tratamentos. Além disso, outras ações estão sendo implementadas, envolvendo dieta alimentar, salas de descanso e outros procedimentos que visam minimizar problemas relacionados a sono, principalmente, para as equipes que trabalham em regime de turno de revezamento.

O absenteísmo por doenças, em 2009, manteve-se baixo, registrando-se 0,76%, em linha com os índices dos últimos anos.

Durante 2009, foram atendidos pela Medicina do Trabalho para realização de exames admissionais, demissionais, periódicos, mudança de função e retorno ao trabalho, 1.250 empregados da MRN e 4.802 empregados das contratadas.

Meio ambiente

Em julho de 2009, a MRN obteve as licenças prévias para o platô Bacaba e para a chamada Zona Leste - área formada por seis platôs (Bela Cruz, Monte Branco, Aramã, Greig, Teófilo e Cipó) e, em novembro de 2009, foi obtida a Licença de Instalação para o Platô Bacaba. As novas minas, instaladas nos municípios de Oriximiná e Terra Santa, são essenciais para a manutenção da capacidade de produção da MRN e a companhia espera concluir as obras para a operação dos platôs Bacaba e Bela Cruz, em 2010.

Em 2009, foram plantadas 446 mil novas árvores de espécies nativas numa área total de 254 ha. Desde o início de suas operações, a MRN plantou 7,8 milhões de árvores e, em 2009, produziu 452 mil mudas através do seu horto botânico e adquiriu outras 115 mil mudas de produtores de comunidades próximas a Porto Trombetas, para utilização em seu processo de reflorestamento.

Visando operacionalizar as atividades de manejo de fauna (resgate, reabilitação e reintrodução à fauna) nos processos de supressão vegetal desenvolvidos nas operações da empresa, a MRN firmou um convênio com o Zoológico das Faculdades Integradas do Tapajós (Zoofit), de Santarém. Uma equipe do Zoofit, juntamente com o corpo técnico da MRN, vai operacionalizar o trabalho em Porto Trombetas, onde está sendo construído um CETAs - Centro de Triagem de Animais Silvestres, que cuidará do tratamento e reabilitação de animais que não tiverem condições de retornar imediatamente aos seus habitats naturais. Por meio do convênio, a Faculdade vai incentivar a produção de trabalhos acadêmicos com as informações obtidas nas atividades desenvolvidas em Porto Trombetas.

As atividades de monitoramento ambiental desenvolvidos pela MRN incluem o controle hídrico e atmosférico nas áreas do porto e das minas. O objetivo deste monitoramento, que vem sendo sistematicamente aperfeiçoado, é avaliar as condições predominantes da qualidade do ar e da água afetadas direta ou indiretamente por suas operações, evitando a ocorrência de desvios com relação aos parâmetros legais. A MRN também controla estes parâmetros a partir de pontos de monitoramentos

fora das áreas de operação, visando comparar informações com dados coletados em áreas afetadas por suas operações.

Ainda em 2009 foram soltos no meio ambiente mais de 5 mil filhotes de quelônios da Amazônia. A ação faz parte do Projeto Pé-de-Pincha, criado por moradores de municípios do Oeste paraense, do qual a MRN é parceira e que já se estende a 86 comunidades do Pará e Amazonas. Ao longo de sua história, o projeto devolveu à natureza mais de 800 mil filhotes de traçajás, pituiús e tartarugas da Amazônia.

A MRN continua mantendo a certificação na norma ISO 14001 que avalia a qualidade das ações ambientais, através de auditorias anuais, tanto para as operações quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas.

Relações com a comunidade

Ao longo do ano de 2009, a MRN deu continuidade aos programas e ações de Responsabilidade Social com foco em educação e cultura, saúde e segurança, meio ambiente e geração de renda.

Os principais destaques do ano foram:

- Manutenção em 18 km de estrada as margens do rio Erepecurú, Cachoeira da Pancada, usada para o escoamento da castanha-do-pará e outros produtos da agricultura familiar pelos Quilombolas de Oriximiná, em parceria com a Prefeitura de Oriximiná.

- Doação de equipamentos e mobiliários que possibilitaram o funcionamento de uma Escola e um Posto de Saúde no município de Terra Santa.

- Realização de 7 turmas de cursos profissionalizantes, em parceria com o SENAI e prefeituras de Terra Santa e Faro, nas áreas de Eletricidade Predial, Motores a Diesel, Marcenaria e Mecânica de Motocicletas, beneficiando mais de 140 pessoas.

- Convênio com a Prefeitura de Terra Santa para construção de uma escola no município, para atender a atual demanda existente. A escola está em fase de construção, devendo ser concluída no primeiro trimestre de 2010.

- Em Oriximiná, a MRN estabeleceu parceria com a Universidade Federal do Pará - UFPA, atualmente UFOPA, para a construção de duas novas salas de aula e um biotério (ambiente para manipulação de animais cobaias).

Foi realizado por instituição especializada um Levantamento Socioeconômico e Social da população da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento MRN, obtendo-se um retrato atual da situação de vida do povo da região, com indicadores que possibilitam identificar as maiores carências para que possamos direcionar os investimentos sociais para o futuro. Além disso, foi possível detalhar a eficiência dos nossos processos de comunicação com este público e a imagem que se tem em relação à presença da empresa na região ao longo de 30 anos.

O Projeto Quilombo, em parceria com a Fundação Esperança de Santarém e a Prefeitura de Oriximiná, segue evoluindo com a redução da desnutrição infantil para 7% das crianças beneficiárias, contra 8% em 2008 e 39% em 1999, quando o projeto foi iniciado. Esse Projeto tem por objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos que habitam as margens do Alto rio Trombetas. Mensalmente, um barco equipado com médicos, enfermeiros e técnicos da área da saúde se desloca de Santarém e permanece por até cinco dias na região realizando o atendimento de aproximadamente 3 mil pessoas.

O projeto de Desenvolvimento da Piscicultura, desenvolvido em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater) entrou em um ciclo de autosustentação em parte das comunidades beneficiadas pelo projeto, dando espaço para que outras comunidades participem. Desde sua implantação, em 2002, o projeto já beneficiou mais de 200 famílias, produziu mais de 56 toneladas de tambaquis, gerando uma renda total de R\$ 400.000,00 para os comunitários. Neste mesmo período, foram realizados pelo menos dois cursos anuais sobre a produção de peixes, que beneficiaram aproximadamente 60 pessoas a cada ano.

Os investimentos realizados nos diversos projetos e ações sociais desenvolvidos pela MRN em 2009 somaram R\$ 5,6 milhões (R\$ 4,6 milhões em 2008). Além disso, foram destinados outros R\$ 2,9 milhões para projetos beneficiados por incentivos fiscais do imposto de renda, que serão aplicados ao longo de 2010 e 2011.

Os investimentos de incentivos fiscais são destinados a cultura, esporte e ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e suportam diversos projetos nestas áreas nos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Obidos.

Em 2009, foi criado o programa Cultura em Movimento MRN, que tem por objetivo reunir e manter as atividades culturais apoiadas pela MRN nos municípios vizinhos e em

Porto Trombetas. Entre as atividades apoiadas estão: Mostra de Teatro, Festivais Musicais, Escola de Música, Caravana da Biblioteca, entre outras, sendo o "carro chefe" o projeto Cultura de Bubúia, que visa levar cultura às comunidades rurais, através de um barco que viaja pelos rios e lagos da região com grupos e manifestações culturais e educativas.

Em Santarém, a MRN patrocinou o Projeto Produções e Réplicas e Catalogação dos Prédios Históricos de Santarém, promovido pela Faculdades Integradas do Tapajós (FIT), que obteve grande visibilidade regional e reconhecimento nacional.

Investimentos

Em 2009, a MRN realizou investimentos no total de R\$ 105,8 milhões. Esses recursos foram aplicados nos seguintes segmentos: controle ambiental (R\$ 21,6 milhões); pesquisa geológica (R\$ 3,7 milhões); equipamentos de mineração (R\$ 17,3 milhões); substituição de equipamentos e atualização tecnológica (R\$ 15,1 milhões); segurança e saúde ocupacional (R\$ 7,6 milhões); abertura de novas minas (R\$ 28,8 milhões) e R\$ 11,7 milhões em outros projetos.

Resultados econômico-financeiros

A receita líquida em 2009 foi de R\$ 787,9 milhões, R\$ 229,5 milhões inferior à receita líquida de R\$ 1.017,4 milhões obtida em 2008, representando redução de 23%, devido principalmente, ao menor volume de vendas, 14% inferior a 2008 e à redução de preços contratuais em 11% provocada pela desvalorização do alumínio no mercado internacional.

O custo dos produtos vendidos em 2009, excluída a depreciação, ficou abaixo do custo de 2008 em 13%, principalmente devido ao menor volume de produção, devido à queda no volume de vendas.

O EBITDA (resultado operacional antes da depreciação, despesas financeiras e imposto de renda) foi de R\$ 386,8 milhões contra R\$ 559,6 milhões em 2008, representando uma redução de 30,9%.

O lucro líquido foi de R\$ 46,3 milhões, com redução de 79,0% em relação ao lucro de 2008, de R\$ 220,4 milhões. Além do pior desempenho no resultado operacional, a MRN decidiu aderir ao REFIS instituído pelo pela Lei 11.941/09, objetivando encerrar a disputa judicial envolvendo a atuação imposta pela Receita Federal do Brasil em 2000, por ter a companhia reduzido o seu capital em 1999. Essa decisão foi tomada considerando a divergência de votos ocorrida nos últimos julgamentos do processo. O valor do débito atualizado em 31/12/2009 era de R\$ 507,2 milhões, reduzido a R\$ 283,4 milhões, de acordo com os critérios da Lei, registrados no resultado da empresa, como R\$ 118,3 milhões de principal, mais R\$ 165,1 milhões de atualização monetária.

No ano de 2009, a geração líquida de divisas foi de US\$ 108.1 milhões (US\$ 290.4 milhões em 2008), proveniente da balança comercial (US\$ 92.4 milhões), fluxo de capitais (US\$ 22.6 milhões) e pagamento de serviços (-US\$ 6.9 milhões).

A MRN recolheu aos cofres públicos, incluindo retenções, R\$ 269,0 milhões em impostos e contribuições (R\$ 202,0 milhões em 2008), assim distribuídos:

	2009	2008
ICMS	27,8	25,8
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM	25,6	27,1
Pis e Cofins	43,4	33,5
Imposto de Renda e contribuição social sobre o lucro líquido	133,6	79,2
Contribuições previdenciárias	28,0	27,0
Outros impostos	10,6	9,4

Desafios

Dentre os principais desafios da MRN para 2010 e anos seguintes, destacam-se:

- Executar o cronograma previsto de abertura das minas de Bacaba e Bela Cruz que visam garantir a capacidade de produção anual de 18 milhões de toneladas nos próximos anos;
- Continuar os estudos e ações para a mudança da matriz energética;
- Manter os programas de melhoria contínua, visando aperfeiçoar os processos operacionais e reduzir custos;
- Aprimorar as relações com seus empregados, com as comunidades e com os diversos públicos da empresa;
- Continuar os estudos de alternativas para reduzir a emissão de CO₂ da empresa, através de redução do consumo de combustíveis e avaliação de fontes alternativas de combustíveis;
- Dar sequência aos trabalhos de pesquisa geológica, objetivando conhecer com maior precisão os recursos minerais da MRN, bem como avaliar possibilidade de realizar pesquisas em novas áreas.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2009, especialmente, aos seus empregados e alianças.

Porto Trombetas, 15 janeiro de 2010.

Diretoria Executiva

(CONTINUA)